

Museu de Congonhas participa da 17ª Semana Nacional de Museus



O Museu de Congonhas participa da 17ª Semana Nacional de Museus, promovendo diversas atividades por meio do setor educativo, durante todo o mês de maio, levando em conta o tema de 2019: “Museus como núcleos culturais: o futuro das tradições, proposto pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) e pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

A Semana foi idealizada para potencializar as comemorações do dia 18 de maio, celebrado como o Dia Internacional dos Museus. Estão na pauta das ações o resgate da história do surgimento dos museus e da memória da cidade; a história dos ex-votos, desde suas origens até suas diversas formas atuais; e a pintura nos estilos barroco e rococó, tendo como base o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. Todas as atividades são abertas ao público.



“A cada ano, procuramos envolver os visitantes, a comunidade e os estudantes dentro dos temas propostos pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Com essas atividades, buscamos instigar a preservação da memória, promovendo o conhecimento de diversas gerações para manter a salvo as tradições, principalmente no que tange a história de Congonhas, nossa cidade. As ações vêm de encontro ao trabalho desenvolvido no Museu de Congonhas, desde a abertura, em dezembro de 2015”, explica Sérgio Rodrigo Reis, diretor do Museu de Congonhas.

Atividades - Museu de Congonhas - 17ª. Semana Nacional de Museus

Em busca de uma lenda perdida

Para se compreender a origem dos Museus e a importância social que eles possuem, a ação visa resgatar os primórdios do espaço museológico, os gabinetes de curiosidades. Durante o processo de aprendizagem questionamentos como: O porquê da criação dos gabinetes de curiosidades, para que servem, o processo que deu vida aos Museus, como os Museus são capazes de resgatar a memória local e a forma que afeta a construção do cidadão, irão permear o debate e as atividades realizadas.

Ex-votos: A história

Visa trabalhar a história dos ex-votos, desde suas origens até suas diversas formas atuais. Regatando essa cultura de maneira ampla e lúdica onde os próprios participantes confeccionarão tabuas votivas, ex-voto amplamente utilizado em Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX, como forma de aprenderem mais a fundo, para que posteriormente possam ser reprodutores desse conhecimento, mantendo viva a tradição dos ex-votos.

Desvendando a arte

Visa por meio lúdico ensinar alguns dos processos artísticos utilizados na feitura de um dos maiores monumentos arquitetônicos do mundo, Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. Assim, será realizado pelos participantes, uma pintura com elementos dos dois movimentos artísticos presentes no Santuário, o barroco e rococó, em um quadro feito de palito de picolé confeccionados por eles mesmos.

Serviço:

Museu de Congonhas - (Alameda Cidade de Matosinhos de Portugal, 77, Basílica - Congonhas/MG)

Funcionamento: às terças, quintas, sextas, sábado e domingo, de 9h às 17h. Na quarta-feira, funcionamento de 13h às 21h, com entrada franca.

Ingresso R\$10,00, exceto nas quartas-feiras, em que a entrada é franca. Até 11 anos não é cobrada a entrada. Idosos pagam meia entrada. O estudante que apresentar carteirinha, pagará meia entrada, independente da idade.

Informações: (31) 3731 6747